

DEZEMBRO DE 2012

Taxa de desemprego mantém-se relativamente estável

Em dezembro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou relativa estabilidade da taxa de desemprego total no Distrito Federal ao passar de 10,9%, em novembro, para 11,1%, em dezembro. Esse resultado deveu-se à criação de postos de trabalho (5 mil) inferior ao aumento da População Economicamente Ativa (9 mil), elevando o contingente de desempregados (3 mil). Em novembro, o rendimento médio real apresentou aumento entre os Ocupados (1,5%) e os Assalariados (1,4%) e diminuição para os Autônomos (-4,9%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Dezembro/11, Novembro/12 e Dezembro/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./11	Nov./12	Dez./12	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11
População em Idade Ativa	2.262	2.323	2.329	6	67	0,3	3,0
População Economicamente Ativa	1.408	1.457	1.466	9	58	0,6	4,1
Ocupados	1.253	1.299	1.304	5	51	0,4	4,1
Desempregados	155	159	162	3	7	1,9	4,5
Em Desemprego Aberto	115	126	125	-1	10	-0,8	8,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	25	21	23	2	-2	9,5	-8,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	15	12	15	3	0	25,0	0,0
Inativos com 10 anos e mais	854	867	863	-4	9	-0,5	1,1
Taxa de Desemprego Total (em %)	11,0	10,9	11,1	-	-	1,8	0,9
Desemprego Aberto	8,2	8,6	8,5	-	-	-1,2	3,7
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,8	1,4	1,6	-	-	14,3	-11,1
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,1	0,8	1,0	-	-	25,0	-9,1

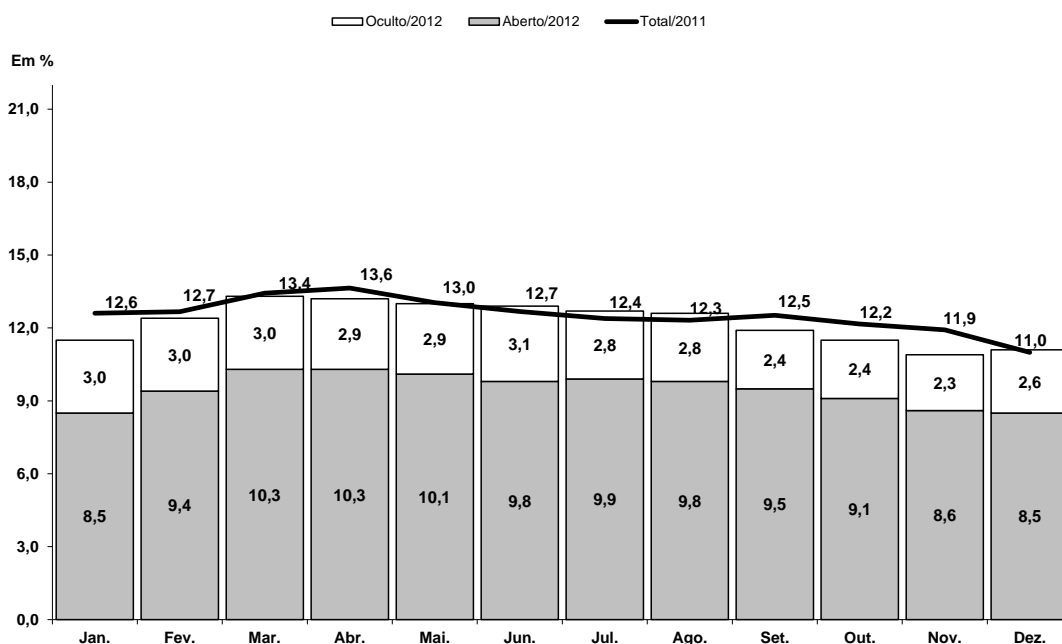
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A taxa de desemprego total no Distrito Federal manteve-se relativamente estável, ao passar de 10,9%, em novembro, para 11,1%, em dezembro (Tabela 1). Segundo as suas componentes, observou-se relativa estabilidade na taxa de desemprego aberto (de 8,6% passou para 8,5%) e pequeno aumento na taxa de desemprego oculto (de 2,3% passou para 2,6%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de dezembro foi de 162 mil pessoas, 3 mil a mais que no mês anterior. Este resultado decorreu da geração de postos de trabalho (5 mil) abaixo do crescimento da População Economicamente Ativa (9 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação apresentou relativa estabilidade, ao passar de 62,7% para 62,9%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2011 – 2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com a elevação do nível ocupacional (0,4%, ou 5 mil novos postos), o contingente de ocupados foi estimado em 1.304 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao crescimento do número de ocupados no setor de Indústria de Transformação (2,0% ou 1 mil), Comércio e Reparação de Veículos (1,7% ou 4 mil). No setor de Construção ocorreu diminuição (-2,1% ou 2 mil) e manteve-se estável no setor Serviços, principalmente no subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Dezembro/11, Novembro/12 e Dezembro/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./11	Nov./12	Dez./12	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11
Total (1)	1.253	1.299	1.304	5	51	0,4	4,1
Indústria de Transformação (2)	47	50	51	1	4	2,0	8,5
Construção (3)	82	95	93	-2	11	-2,1	13,4
Comércio e Reparação de Veículos (4)	226	238	242	4	16	1,7	7,1
Serviços (5)	878	897	897	0	19	0,0	2,2
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	200	207	207	0	7	0,0	3,5

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal apresentou aumento (0,8%), resultado do desempenho positivo no Setor Público (2,1%) e relativa estabilidade no Setor Privado (0,1%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento do assalariamento Sem Carteira Assinada (2,9%) e relativa estabilidade do Com Carteira Assinada (-0,2%). Verificaram-se, ainda, aumento no agregado Demais Posições (2,1%) e redução entre os Autônomos (-2,7%) e Empregados Domésticos (-1,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Dezembro/11, Novembro/12 e Dezembro/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./11	Nov./12	Dez./12	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11
Total de Ocupados	1.253	1.299	1.304	5	51	0,4	4,1
Total de Assalariados (1)	919	965	973	8	54	0,8	5,9
Setor Privado	625	676	677	1	52	0,1	8,3
Com Carteira Assinada	529	572	571	-1	42	-0,2	7,9
Sem Carteira Assinada	96	103	106	3	10	2,9	10,4
Autônomos	154	150	146	-4	-8	-2,7	-5,2
Empregados Domésticos	90	87	86	-1	-4	-1,1	-4,4
Demais Posições (2)	90	97	99	2	9	2,1	10,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados, em novembro, foi estimado em R\$ 2.283, o que representa aumento de 1,5% em relação a outubro. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.368, apresentou aumento de 1,4%, no mesmo período. Entre os assalariados observou-se aumento nos rendimentos médios do Setor Privado (0,8%) e estabilidade no Setor Público. O rendimento médio dos assalariados no setor privado Com Carteira Assinada aumentou (2,1%), enquanto que os Sem Carteira Assinada, diminuiu (-6,9%). O rendimento médio dos Autônomos reduziu (-4,9%) (Tabela 4).

6. Entre outubro e novembro, a Massa de Rendimentos apresentou aumento para os Ocupados (2,6%) e Assalariados (3,0%). Em ambos os casos, como resultado do aumento do rendimento médio e do nível ocupacional (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias

Selecionadas e Trabalhadores Autônomos

Novembro/11, Outubro/12 e Novembro/12

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Novembro de 2012)			(%)	
	Nov./11	Out./12	Nov./12	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11
Total de Ocupados	2.264	2.250	2.283	1,5	0,8
Total de Assalariados (2)	2.456	2.336	2.368	1,4	-3,6
Setor Privado (3)	1.266	1.324	1.335	0,8	5,5
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.055	1.151	1.122	-2,5	6,4
Serviços (6)	1.345	1.372	1.399	2,0	4,0
Carteira de Trabalho Assinada	1.298	1.332	1.360	2,1	4,8
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.076	1.267	1.179	-6,9	9,6
Setor Público (7)	5.403	5.328	5.329	0,0	-1,4
Trabalhadores Autônomos	1.289	1.382	1.314	-4,9	1,9

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

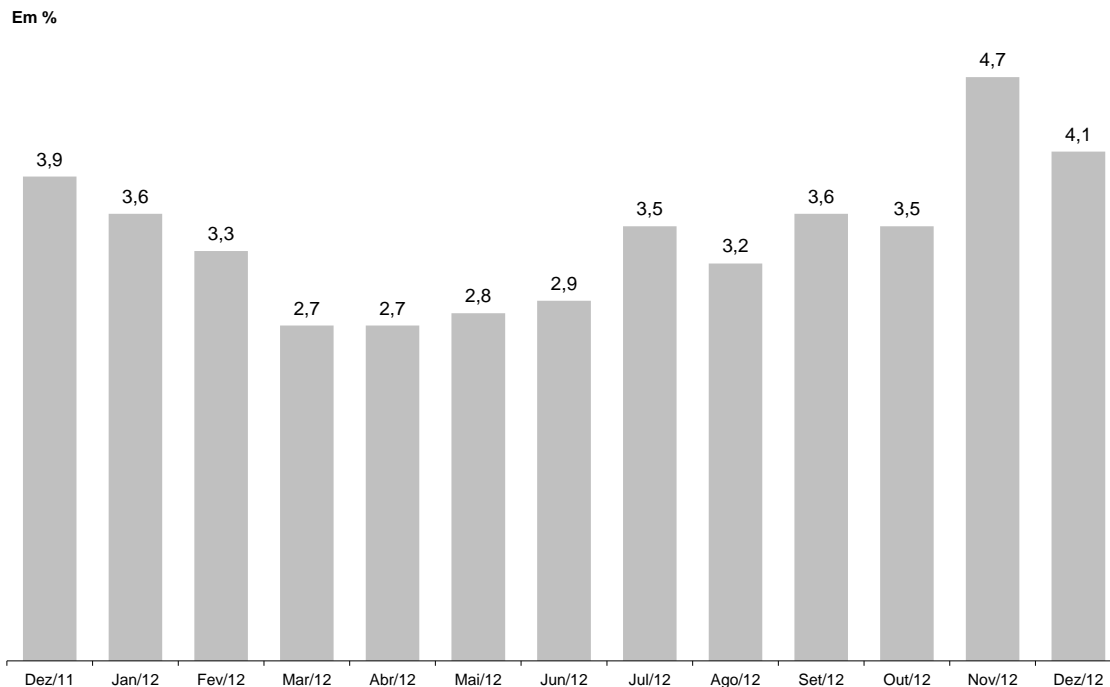
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre dezembro de 2011 e dezembro de 2012, observou-se relativa estabilidade da taxa de desemprego total (de 11,0% para 11,1%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se ao pequeno aumento da taxa de desemprego aberto (de 8,2% passou para 8,5%) e da relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto (de 2,8% passou para 2,6%) (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período foram gerados 51 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (58 mil), o que fez aumentar o contingente de desempregados em 7 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 41 semanas, em dezembro de 2011, para 39 semanas, em dezembro de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 4,1%. Todos os setores de atividade analisados apresentaram acréscimo: na Construção, 13,4%; na Indústria de Transformação, 8,5%; no Comércio e Reparação de Veículos, 7,1%; e nos Serviços, 2,2%. O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou aumento de 3,5% (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Dezembro de 2011 a Dezembro de 2012



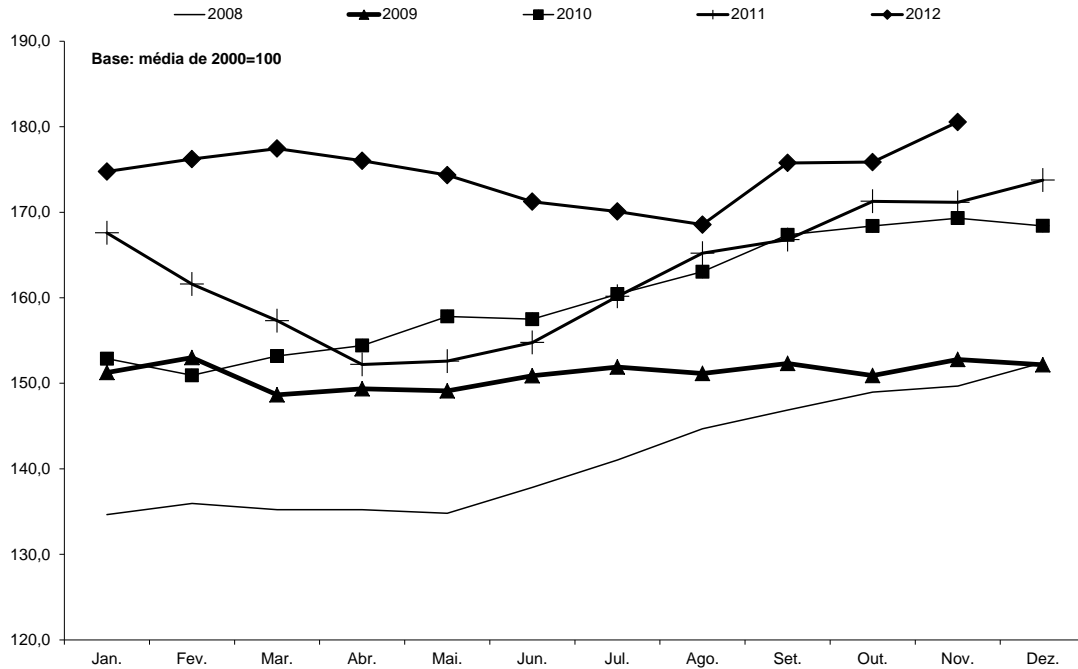
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 5,9%, no período analisado. O assalariamento no Setor Privado apresentou aumento de 8,3%, enquanto que no Público, relativa estabilidade (0,3%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento no contingente de assalariados Com Carteira Assinada (7,9%) e Sem Carteira Assinada (10,4%). Houve redução entre os Autônomos (-5,2%) e os Empregados Domésticos (-4,4%). No agregado Demais Posições, verificou-se aumento (10,0%) (Tabela 3).

11. Entre novembro de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados aumentou (0,8%) e dos Assalariados, reduziu-se em 3,6% (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 5,4% e a dos assalariados, 2,3%. Para os Ocupados, o aumento da Massa Salarial foi resultado, principalmente, do crescimento do nível ocupacional e, em menor medida, do rendimento médio. Para os Assalariados, o aumento da Massa Salarial resultou do crescimento do nível de ocupação, uma vez que reduziu o rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2008-2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT